

PROPOSIÇÃO

PROJETO DE LEI

NÚMERO

025 / 2023

AUTOR

PEDROSA FILHO (NECÓ)

EMENTA

DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES PREVENTIVAS À DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º FICA INSTITUÍDO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO – MA, O PROGRAMA DE AÇÕES PREVENTIVAS À DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

Art. 2º O Poder Executivo através das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, firmará parceria com o Governo Federal e Estadual, objetivando implementar aludido programa em nosso Município.

Art. 3º Os educadores poderão participar de curso de formação e/ou requalificação sobre o assunto para lidar adequadamente com o tema. As escolas poderão fazer parcerias com instituições públicas e/ou privadas para promover ações como palestras, workshops e outros instrumentos de capacitação.

Art. 4º Caberá às instituições escolares promover encontros com as famílias para inseri-las no debate.

Art. 5º O Poder Público poderá regulamentar a lei no que couber.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A presente propositura vislumbra instituir Programa de ações preventivas à depressão, no âmbito da Rede Municipal de Ensino, visto que a depressão no mundo contemporâneo vem crescendo de forma assustadora entre jovens e adolescentes a cada dia, os consultórios de Psicólogos e Psiquiatras, constantemente estão lotados de pessoas portadoras de ansiedade, seja por motivos de convivência família, problemas escolares ou profunda angústia.

Isto posto, torna-se difícil notar a dor dos filhos e reconhecer que esse sentimento é tão limitante que exige, sim, um acompanhamento especializado. E esse momento é um divisor de águas: ora, se a depressão em adultos é tão devastadora, imagine entre a turma que está só no começo da vida.

Ademais, no adolescente é mais intenso e impulsivo. Por isso, não tem experiência para tomar decisões claras nem capacidade de enxergar em longo prazo, de acordo com especialistas no tema.

Sendo assim, os riscos associados à doença – principalmente quando ela não é oficialmente diagnosticada – tornam-se mais preocupantes ainda. A condição, cabe lembrar, afeta o corpo inteiro. “A depressão aumenta o risco cardíaco e traz uma ameaça real de suicídio”. Sem contar que o isolamento faz com que a menina perca a experiência da interação social – fundamental para a formação da personalidade.

Face ao exposto, Para muitos pais, o susto do diagnóstico vem acompanhado de outro temor: o de que o filho precise do tal medicamento “tarja preta” em seu tratamento. Mas esse medo não tem razão de existir.

Portanto, o remédio dá, muitas vezes, um espaço de respiro ao indivíduo que luta contra situações além das suas forças. Não quer dizer que ele precisará usá-lo para o resto da vida.

**SALA DAS SESSÕES DO PLENÁRIO VER. MARTINHO DA CRUZ, DO PALÁCIO
“DOROTÉIA QUEIROZ”.**

Rosário – MA, 10/ 05 / 2023.

VER. JOSÉ MARIA PEDROSA L. FILHO – NECÓ
E-mail: pedrosafneco@gmail.com / Fone: 985327844